

William França | brasilianas.cm@gmail.com

'Deu certo!': Entorno terá tarifa de ônibus subsidiada

Tarifa entre DF e GO será entre R\$ 5 e R\$ 8, dependendo da distância percorrida. Também foi pedido o adiamento do reajuste de 2,9%

governadores do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e em Exercício de Goiás, Daniel Vilela (MDB), decidiram ontem pela manhã (20) aceitar a proposta que vinha sendo desenhada pelo Ministério dos Transportes e formar um consórcio interfederativo, no qual passarão a gerenciar conjuntamente o transporte público semiurbano entre o DF e pelo menos 8 das 11 cidades goianas que integram a Região Metropolitana do Entorno.

Um dos primeiros efeitos práticos desse consórcio será o de subsidiar parte do custo do transporte por ônibus. As tarifas devem ficar entre R\$ 5,00 e R\$ 8,00, dependendo da distância percorrida pela linha. Atualmente, o deslocamento de Planaltina de Goiás ao DF R\$ 10,15 (o mais caro) e R\$ 6,40 para o Céu Azul (o mais barato).

Noutra decisão, tomada na tarde de ontem, na reunião técnica que se seguiu à dos governadores, foi a de encaminhar um pedido à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) solicitando o adiamento do reajuste tarifário de 2,919% previsto para entrar em vigor no próximo domingo (23).

A ideia é garantir tempo hábil para formalizar a solução do subsídio ao transporte público do Entorno. Além disso, foi discutida a estruturação de um protocolo de intenções e também as medidas legais necessárias para viabilizar a iniciativa.

Por ora, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) é a responsável pela gestão do transporte do Entorno - apesar de não realizar nenhuma licitação há 15 anos. O consórcio entre o DF e Goiás está sendo proposto pelo Ministério dos Transportes (vide nota abaixo).

Movimento político convergente

A decisão de custear parte do transporte público do Entorno foi tomada em reunião inédita, que reuniu os mandatários das duas Unidades da Federação, que não tratavam do tema desde junho de 2019. "Deu certo", vibrou a secretária de Goiás para o Entorno do DF, Carol Fleury, uma das que mais se empenharam para que esse encontro acontecesse.

Pelo DF, estiveram presentes o governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-gover-



O anúncio do subsídio foi feito pelos governantes de Goiás e do DF: Daneil Vilela, Ibaneis Rocha e Celina Leão

nadora Celina Leão (MDB). Pelo lado de Goiás, o governador do Estado em Exercício, Daniel Vilela (MDB). O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) está em viagem oficial à Índia e retorna às atividades na semana que vem, mas deu sinal verde às negociações.

O encontro aconteceu no Palácio do Buriti e teve a presença de 11 prefeitos do Entorno, além de parlamentares do DF e de Goiás. O evento foi um dos com maior contexto político entre as duas unidades da Federação.

"Esse problema das tarifas do Entorno, que tanto incomoda essa população e que dificulta também aqui para nós, do DF, a contratação de pessoas que moram nesses lugares - em virtude do preço alto da passagem. E também atende o Governo Fe-

deral, porque muitos desses trabalhadores prestam serviço aqui nos nossos órgãos públicos", destacou Ibaneis Rocha.

"Hoje é um dia histórico. O GDF assinalou fortemente sua participação financeira, algo solicitado há anos pelos prefeitos do Entorno. Esse é um grande passo para garantir um transporte público mais digno para milhares de pessoas que precisam se deslocar diariamente para o DF", acrescentou a vice--governadora Celina Leão.

O governador em exercício de Goiás, Daniel Vilela, comemorou a criação do consórcio como ferramenta para reduzir as tarifas. "A gente tem que encontrar uma condição, uma tarifa, que possa ser acessível a essa população, mas ao mesmo tempo também garantir novos investimentos, como renovação

de frota, construção de novas plataformas, reforma de terminais, para que a gente ofereça um transporte coletivo de qualidade para essa população, que é quem abastece a cidade de Brasília", defendeu.

Reunião técnica detalhou processos

Ontem à tarde, após o anúncio do subsídio, secretários de Goiás e do DF se reuniram definir os procedimentos técnicos necessários à implementação da medida.

Participaram da reunião os secretários do DF Valter Casimiro Silveira (Obras e Infraestrutura), Zeno Gonçalves (Transporte e Mobilidade) e Cristian Viana (Extraordinário do Entorno), além do assessor jurídico do Gabinete do Governo do DF, Márcio Wanderley. Por Goiás, participou a secretária do Entorno de Goiás, Carol Fleury, e dois técnicos da Secretaria de Governo do Estado.

Como primeiro passo, o grupo encaminhou ofício à ANTT solicitando o adiamento do reajuste tarifário previsto para entrar em vigor no próximo domingo (23).

Cálculos para o valor do subsídio levam em conta dados defasados, de 2019

A proposta de subsídio para o transporte público do Entorno de Brasília, e que foi aprovada ontem pelos governos do DF e de Goiás, foi sugerida a partir de um levantamento (estimado) de passageiros que circulam nas linhas do Entorno e nos custos atuais das tarifas. Os dados que foram analisados são os últimos disponíveis: são de 2019.

Até porque, ninguém sabe quantos são os passageiros transportados pelas sete empresas que operam o sistema de ônibus semiurbanos (os que ligam o DF ao Entorno). Pelas regras atuais da ANTT, seis dessas empresas não têm controle de catraca nem de bilhetagem e fazem, elas mesmas, autodeclaração de quantos passageiros transportam.

"É um absurdo, mas é o que a ANTT aceita atualmente. Essa falha foi o que impediu que o GDF desse continuidade ao convênio que recebeu da ANTT para gerir o transporte do Entorno", explicou o secretário de Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, a "Brasilianas".

U.S. SETS	Divulgação/IMB-GO		
	N.3-0, 33	33,700	65 7/66
Novo Gama	R\$ 9,00	9,70%	R\$0,87
Planaltima	R\$ 10,15	9.1006	R\$-0,92
Águas Lindas	R\$10,00	24,30%	R\$2,43
Santo Ancônio do Descoberto	R\$ 9,35	7,70%	R\$-0,72
Céu Azul	R\$ 6,40	6,80%	R\$-0,44
Valparaiso	R\$ 6,95	10,90%	R\$-0,76
Cidade Ocidental	R\$ 7,75	11,80%	R\$-0,91
TARIFA MÉDIA PONDERADA			R\$ 8,74
Tarifa Público	R\$ 5,00		
Tarifa Técnica	R\$ 8,74		
Subvenção	42,70%		
Subsidio	RS 3,74		
Módia diário de passageiros (2019)	145.257		
Média Mensal (2019)	4.543.117		

Tabela com custos e despesas (estimados) que foram apresentados para definir pelos subsídios ao transporte

Como foi calculado o subsídio aos ônibus

"Brasilianas" teve acesso à tabela com a síntese dos estudos (vide acima). Ela leva em conta o preço pago pelos passageiros e quanto essas linhas de ônibus representam na demanda de oito cidades do Entorno.

A tabela foi produzida com os preços atuais, antes do aumento de 2,919% autorizado pela ANTT e que está previsto para entrar em vigor na zero hora do próximo domingo. De acordo com esse estudo, o preço médio da tarifa pago pelos usuários do Entorno é R\$ 8.74. Essa é a chamada "tarifa técnica".

Os estudos produzidos pelo Governo de Goiás prevêem que a tarifa custe R\$ 5,00 (a serem pagos pelo passageiro).

Assim, a diferença entre o que seria cobrado dos passagei-

ros (R\$ 5,00) e a tarifa técnica (R\$ 8,74) é de R\$ 3,74. Esse seria o valor do subsídio a ser custeado pelo DF e GO.

Levando em conta um número médio de passageiros mensal, de aproximadamente 150 mil passageiros (dados de 2019), o valor total do subsídio mensal seria de R\$ 17 milhões. Por ano, o valor total do subsídio seria de R\$ 203 milhões.

Ontem, durante a reunião que se decidiu pelo subsídio, foi dito que as passagens poderão custar entre R\$ 5,00 e R\$ 8,00 (para os passageiros), dependendo de quantos quilômetros tem a linha do ônibus.

Inicialmente, a intenção do Governo de Goiás era de que essa conta do subsídio fosse dividida por três: entre o DF, Goiás e o Governo Federal. Mas houve negativa da parte federal.

Missão diplomática do Instituto IECAP estreita relações Brasil-Tanzânia

Neste mês, de 06 a 14 de fevereiro, a delegação do Instituto IECAP cumpriu uma agenda movimentada de reuniões estratégicas e visitas a entidades sociais que atuam em Dar es Salaam e Zanzibar, na Tanzânia.

A convite do governo da Tanzânia e interlocução da LTS Consultoria, Renata Oliveira, presidente do IECAP, e Carlos Said, assessor de relações públicas, participaram de encontros com atores-chave da região no intuito de compartilhar sua expertise e tecnologia social para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico da região.

A missão teve início na Embaixada do Brasil em Dar es Salaam, onde foi recebida pelo embaixador Gustavo Martins Nogueira. Na oportunidade, o IECAP apresentou sua trajetória de 23 anos de atuação, destacando os projetos de impacto social desenvolvidos no Brasil.

Foram discutidas as principais linhas de ação para colaboração com projetos na Tanzânia, com enfoque no incentivo ao empreendedorismo, inclusão produtiva, estímulo à liderança



RP do lecap, Carlos Said, CEO do MIF, Sabra Mohamed, cônsul do Brasil em Zanzibar e a presidente do lecap, Renata Oliveira

feminina em pequenos negócios, promoção da dignidade, igualdade de oportunidades e desenvolvimento de habili-

'Temos a honra de internacionalizar o jeito IECAP de ser, com um amor e carinho em cada projeto que lideramos. Nossa missão na Tanzânia está em colaborar com a realização dos sonhos e o desenvolvimento pessoal, familiar e profissional das comunidades beneficiadas. O foco central da nossa atuação são as pessoas, suas histórias e ações diárias para criar um ecossistema social de oportunidades para a transformação. Estamos muito entusiasmados com a possibilidade de somar com

nossos parceiros africanos", celebra Renata Oliveira.

Entre os compromissos, o Instituto IECAP teve o privilégio de visitar projetos como o Mama Jasiri, voltado à capacitação artesã e geração de renda para mulheres excluídas da sociedade por vivenciar uma gravidez precoce; o Bongo FC, iniciativa que promove o futebol como transformador de vidas, além de todo um suporte educacional aos beneficiados; e famílias da Coast Region, que se dedicam à agricultura e venda de frutas nas rodovias da região.

Como primeiro resultado da missão diplomática, está prevista a assinatura de um termo de cooperação.

CPI apura poluição do Melchior

Rio recebe esgoto de mais de 1,4 milhão de famílias do Distrito Federal e preocupa especialistas

Por Thamiris de Azevedo

A Câmara Legislativa do DF (CLDF) determinou a abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a responsabilidade pela poluição do Rio Melchior, próximo à Samambaia, Ceilândia e Sol Nascente/Pôr do sol. Apesar de ser um rio de classe 4, que permite o despejo de efluentes na água, o exagero e a falta de tratamento atingem as famílias próximas ao local e preocupa especialistas.

A proposta para a abertura

da CPI é de autoria da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), que acompanha o caso desde 2019, ocasião em que era deputada federal. Ao Correio, Belmonte destaca que desde 2023 propõe a CPI, mas que não conseguiu assinaturas suficientes na época. "A situação dos moradores

da região, como já constatei mais de uma vez, é muito desumana. Ouvi a comunidade e mães que mostraram as crianças com alergias e outros problemas de saúde, que atribuem à água".

O ativista do movimento Sal-



Investigação apurará responsáveis pela poluição do Melchior

ve o Rio Melchior Newton Vieira conta que foi mais de 22 vezes à CLDF para procurar soluções para o excesso de lixo. Desde 2018, o movimento acompanha e realiza diversas denúncias sobre os problemas locais.

Pior nível

Segundo Newton, o rio encaixa-se no pior nível de poluição da legislação brasileira, e por isso não é recomendado para banho. Recebe o esgoto de mais de 1,4 milhão do DF, que corresponde a quase 50% da população, mas aponta que a fiscalização é insuficiente.

"As empresas que usam o rio não têm nenhuma responsabilidade sobre a poluição. As análises da qualidade das águas são feitas por empresas contratadas pelas empresas que usam o rio".

Próximo ao rio está a

Comunidade da Cerâmica, onde alguns situam moradia desde 1960. Newton conta que são cerca de 120 famílias que ocupam o local. De baixa renda, usam as águas do rio, apesar de serem consideradas impropriadas para o consumo humano.